

SUPRANUMERÁRIO: DIAGNOSTICO E PLANEJAMENTO DE UM CASO CLINICO

SUPERNUMERARY TEETH: CLINICAL CASE DIAGNOSIS AND PLANNING

ALINE GIOTTI¹, SUZIMARA GEA OSORIO², FRANCISCO KELMER¹, LUCIMARA CHELES DA SILVA FRANZIN³

1. Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá; 2. Professora Mestre, Auxiliar do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá; 3. Doutora em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil, Professora Adjunta do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá.

* Rua Pioneira Maria Campos Lomes, 320, Jardim do Carmo, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 8707-0815. aline.giottisantos@outlook.com

Recebido em 10/08/2014. Aceito para publicação em 22/08/2014

RESUMO

Na atualidade, a busca por tratamentos estéticos tem crescido. O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico de supranumerário com diastema na região anterior da maxila. Paciente do gênero masculino, 09 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da UNINGA com queixa de um dente de forma estranha na região anterior da boca, atrapalhando a estética. O exame clínico e radiográfico revelou um dente supranumerário com raiz completamente formada, causando diastema na região anterior da maxila, interferindo na oclusão. O plano de tratamento consistiu na remoção cirúrgica do supranumerário e tratamento ortodôntico para fechamento de diastema e alinhamento dos dentes. A fim de diminuir as sequelas dos dentes supranumerários, é necessária uma intervenção precoce com exame clínico e radiográfico precisos, além de diagnóstico e planejamento efetivos. Assim, pode-se prevenir ou evitar complicações decorrentes de dentes supranumerários, como o surgimento de tumores, cistos, reabsorções radiculares e impação dos permanentes.

PALAVRAS-CHAVE: Supranumerário, mesiodens, criança.

ABSTRACT

Nowadays, the search for esthetic treatments has increased considerably. The objective of this study is to present a clinical case of a supernumerary tooth with the presence of diastema in the anterior region of the maxilla. A nine-year-old male patient presented to the Pediatric Dentistry Clinic at UNINGA-PR complaining of a strangely shaped tooth in the anterior region of the mouth, negatively impacting esthetics. The clinical and radiographic examination revealed a supernumerary tooth with a completely formed root, resulting in diastema in the anterior region of the maxilla. The treatment plan consisted of surgically removing the supernumerary tooth followed by orthodontic treatment to close the diastema and teeth alignment. In order to decrease supernumerary teeth sequelae, early intervention based on precise clinical and radiographic examinations is necessary to prevent or avoid complications typically connected with the presence of supernumerary teeth, such as the appearance of tumors, cysts, root resorptions and impacted permanent teeth.

KEYWORDS: Supernumerary teeth, mesiodens, child.

1. INTRODUÇÃO

Dente supranumerário é um elemento formado além da dentição permanente ou decídua, sendo considerada uma desordem ou anomalia numérica. Estes não apresentam as características anatômicas de dentes humanos, geralmente apresentam o formato cônico. Ocorrendo de forma unitária ou múltipla tanto na maxila quanto na mandíbula, podendo ser chamados de dente extranumerário, hiperdontia ou supranumerário¹. Podem ocorrer na dentição decídua ou permanente. Geralmente são evidenciados por radiografias^{1,2}.

Sua etiologia é pouco conhecida, sendo as teorias mais aceitas a hereditária e da lâmina dentária^{1,2,3}. Dependendo da época em que o mesiodens ocorre este pode ser classificado de acordo com a dentição¹. No caso de dentição permanente são chamados de dentição rudimentar, ou seja, possuem forma anormal ou reduzida, já na dentição decídua é chamado de dentição suplementar¹.

A ocorrência de dentes supranumerários na dentição decídua pode estar sub-registrada, pois os espaços interdentais característicos dessa dentição podem alojar esses dentes excedentes com um alinhamento razoável, sem ser notado pelos pais⁵.

Os dentes supranumerários podem se assemelhar aos dentes da série normal tanto na anatomia quanto histologicamente, ou podem se apresentar com formas atípicas. Sendo assim a ocorrência do supranumerário pode ser de maior ou menor gravidade dependendo da quantidade de dentes, localização e patologias associadas^{5,6}.

Ocorre com mais frequência no gênero masculino na proporção 2 para 1, na região anterior principalmente na dentição permanente. Dependendo da localização ou período de irrupção, os dentes supranumerários podem ser denominados, como mesiodens ou mesiodentes^{5,7}.

O dente supranumerário localizado na região anterior da maxila pode ocasionar: apinhamento, reabsorção radicular, impaction do permanente, rotações, diastema, erupção ectópica, má oclusão e cisto dentífero. O diagnóstico é simples, normalmente ocorre em um exame de rotina, mas alguns casos são necessários complementar com outros exames como a radiografias panorâmicas, técnica de Clarck e cone beam, oclusal e lateral de crânio⁴.

O diagnóstico precoce de dentes supranumerários e a intervenção cirúrgica apropriada, associadas ao tratamento ortodôntico podem diminuir ou evitar complicações no desenvolvimento da dentição do paciente, obtendo-se uma harmonia funcional, estética e oclusal⁸.

A intervenção cirúrgica é um tratamento bastante utilizado, descartando intensivos tratamentos ortodônticos, sendo bem aceita pelos pacientes odontopediátricos^{5,6,9}.

Para realização da remoção cirúrgica bem como o tratamento ortodôntico devemos avaliar uma série de fatores tais como a cooperação do paciente com o tratamento, se o supranumerário ocupa espaço do dente permanente, se causa giroversão, atrapalha o tratamento ortodôntico, a idade do paciente, o estágio de desenvolvimento do dente, quantidade de remoção óssea e proximidade do supranumerário com as raízes dos dentes⁶.

Assim o objetivo desse estudo é apresentar um caso de diastema na região anterior da maxila, ocasionada por um dente supranumerário.

2. RELATO DE CASO

Paciente do gênero masculino, com 09 anos de idade, procurou atendimento odontológico na Faculdade INGA, no setor de Odontopediatria, em abril de 2014, com queixa de possuir um dente de forma estranha na região anterior da boca atrapalhando a estética (Figura 1).



Figura 1. Foto frontal do dente supranumerário

O exame clínico intrabucal revelou que o paciente encontrava-se em fase de dentadura mista. Dessa forma, foi preenchida a ficha de anamnese, com identificação, história médica e odontológica.

Após o exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado um dente supranumerário localizado na região anterosuperior da maxila (Figura 2).



Figura 2. Radiografia periapical inicial.

No plano de tratamento indicou-se a remoção cirúrgica do dente supranumerário seguido de tratamento ortodôntico móvel por meio de uma placa de Hawley com molas na face palatina dos quatro incisivos superiores.



Figura 3. Após 15 dias da cirurgia do supranumerário.

Depois de 15 dias da cirurgia (Figura 3), o paciente retornou para realizar exames de raios X final (Figura 4), moldagem e confecção do modelo de estudo, a fim de confeccionar o aparelho ortodôntico.



Figura 4. Raios-X final, pós-cirúrgico.

Posteriormente o paciente retornou para instalação do aparelho ortodôntico móvel (Figura 5, 6). O paciente tem retornado mensalmente para ajuste do aparelho ortodôntico até se estabelecer à estética e função finais.



Figura 5. instalação de aparelho móvel superior com molas – vista frontal.



Figura 6. Aparelho móvel superior com molas – vista intra bucal após 90 dias.

3. DISCUSSÃO

Neste relato de caso, após o exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado um dente supranumerário que estava localizado na região anterossuperior da maxila. Concordando, segundo Campos *et al.*,⁵ Os dentes supranumerários ocorrem com maior frequência na maxila do que na mandíbula.

Quanto ao tratamento Reis *et al.*,¹⁰ citaram que uma vez constatada a presença de um supranumerário, estando este irrompido ou não, e interferindo na oclusão, ele deve ser extraído, desde que não prejudique o desenvolvimento radicular dos dentes vizinhos semelhante ao caso estudado. Também, os dentes supranumerários parcialmente ou totalmente irrompidos tem indicação de extração a fim de eliminar fatores de retenção de biofilme dental, contribuindo para a saúde periodontal².

O melhor tratamento para dentes supranumerários é determinado por alguns fatores como a época ideal para a intervenção cirúrgica, se imediatamente ao diagnóstico ou posteriormente, quando o paciente estiver preparado psicologicamente, com idade para aceitar o tratamento,

pois o trauma cirúrgico pode ter efeito negativo a estes pacientes¹¹. Neste caso o paciente tinha 9 anos, e aceitou bem o tratamento proposto.

Uma vez diagnosticada a presença dos supranumerários, a conduta de tratamento propõe uma avaliação individual do caso. Quando os supranumerários não estão interferindo na cronologia normal de erupção, deve-se optar por uma abordagem mais conservadora. Nesses casos, a remoção do supranumerário seria retardada até o fechamento dos ápices dos dentes permanentes vizinhos¹². Diferente do caso apresentado, cujo supranumerário já estava irrompido.

Em casos mais simples a autocorreção, após a extração dos dentes supranumerários é uma alternativa mais conservadora. Sendo assim o tratamento ortodôntico zela pela preservação das estruturas dentárias, além de permitir uma otimização dos resultados estéticos e funcionais⁵. Semelhante, o planejamento ortodôntico foi preconizado de imediato para este paciente¹².

O fechamento de diastemas anteriores constitui um dos movimentos mais instáveis em ortodontia sendo indicado o uso de contenção após o tratamento ortodôntico a fim de garantir um resultado mais estável em longo prazo devido a grande recidiva do diastema⁵. Também, no tratamento preconizado a este caso clínico, após retorno da função mastigatória, estética e oclusão, o aparelho móvel será removido e instalado uma contenção a fim de preservar a qualidade de saúde bucal deste paciente¹².

4. CONCLUSÃO

Neste estudo, o exame clínico apresentou o dente supranumerário irrompido, e o raio X serviu como complemento, desse modo a radiografia periapical de rotina é de grande valia como auxílio ao exame clínico, a fim de detectar a presença de um dente supranumerário e auxiliar no diagnóstico e planejamento destes dentes.

Assim um exame clínico, diagnóstico precoce, e planejamento da necessidade cirúrgica ou em alguns casos somente o acompanhamento radiográfico dos dentes supranumerários, devido à rizogênese incompleta, são fundamentais para se prevenir ou evitar complicações futuras como o surgimento de tumores, cistos, reabsorções radiculares, impactação de dentes permanentes e parestesias.

REFERÊNCIAS

- [01] Nagaveni NBN, *et al.* Multi – lobed mesiodens with a palatal talon cusp – a care cas report. Braz. Dent. J. Vol. 21. 4. Ribeirão Preto, 1010
- [02] Coelho A, *et al.* Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica: um estudo radiográfico. Rev Port Med Dent Cir Maxilfac, Lisboa, v. 52, n. 4, p. 189-192, 2011.

- [03] Corrêa FG, *et al.* Prevalência de dentes supranumerários – estudo retrospectivo. *Int J Dent, Recife*, v. 8, n. 1, p. 11-15, jan.-mar, 2009.
- [04] Ribeiro MdaR. Dentes supranumerários: revisão de literatura. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.2002.
- [05] Campos PSF, *et al.* Anomalias Dentárias de Desenvolvimento. In: PANELLA, Jurandyr (Ed.). *Radiologia Odontológica e Imagiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. cap. 13, p. 201-202.
- [06] Bezerra PKM, Cavalcanti AL. Dentes supranumerários: revisão da literatura de caso. *R. Ci. Biol, Salvador*, v. 6, n.3, p. 349-356, 2007.
- [07] Moura WL, *et al.* Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. *Rev. odontol. UNESP* [online]. 2013, vol.42, n.3, pp. 167-171. ISSN 1807-2577.
- [08] Almeida de RR, *et al.* Diastema interincisivos centrais superiores: quando e como intervir? *R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá*, v. 9, n. 3, p. 137-156, maio-jun. 2004.
- [09] Cunha Filho JJ, *et al.* Ocorrência de dentes supranumerários em pacientes do sérico de cirurgia e traumatologia buço-maxilo-facial, Faculdade de odontologia da UFGS, no período de 1998 a 2001. *R. Fac. Odontol., Porto Alegre*, v. 43, n. 2, p. 27-34, dez. 2002.
- [10] Reis LFG, *et al.* Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. *Rev. Sul-Bras. Odont.* v. 3, n. 2, p.20-25, 2006.
- [11] Bezerra PKM, Bezerra PM, Calvacanti AL. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. *R. Ci. méd. biol., Salvador*, v.6, n.3, p. 349-356, set./dez. 2007.
- [12] Rocha AML, Columbano Neto J, Souza MMG. Hiperdontia na região de incisivos superiores. *J. Bras. Ortodon. Ortop. Facial, Curitiba*, v.7, n.41, p.389-396, set./out.

The logo for BJSCR (Brazilian Journal of Surgical and Clinical Research) features the letters 'BJSCR' in a bold, yellow, sans-serif font. The letters are slightly shadowed and appear to be floating above a faint, light-colored grid or background.